

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	
Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

ANTÓNIO FERRO

Faleceu no dia 11 em Lisboa, no hospital de S. José, onde foi submetido a uma melindrosa operação, o distinto jornalista e diplomata sr. António Ferro.

A sua morte causou grande consternação e o seu funeral constituiu uma manifestação de homenagem ao notável homem das letras que foi o primeiro director do Secretariado Nacional de Informação e Turismo, ministro de Portugal na Suíça e, ultimamente, ministro diplomático em Roma.

António Ferro possuía honras e condecorações nacionais e estrangeiras, e o grau de cidadão honorário de Nova York.

Deixa viúva a ilustre poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro, a quem *Ecos de Cacia* apresenta sentidas condolências.

UTEIS À AGRICULTURA

Eis algumas aves muito úteis à agricultura:

O mocho e a coruja destroem ratos e devoram grande quantidade de insectos nocturnos.

O corvo engole diariamente enorme quantidade de vermes brancos e larvas de insectos variados.

A cegonha alimenta-se de répteis e batráquios.

O cuco caça as lagartas que as outras aves não podem comer.

A perdiz come pequenos insectos e vermes brancos.

O melro limpa os jardins de lesmas e caracóis.

A cotovia alimenta-se de vermes e larvas de formigas.

O pardal devora besoiros, moscas e pulgões.

A toutineira caça no ar moscas e mosquitos.

O peto tira os insectos da madeira velha das árvores.

A TELEVISÃO

No próximo mês de Dezembro vão entrar em grande actividade os trabalhos de montagem dos estúdios da rádio-televisão, melhoramento que Lisboa já assistiu em experiências. No centro do País, esses trabalhos iniciar-se-ão em Março do próximo ano.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª

Telef. 38164 — LISBOA

Recordando o Passado

(Continuação do último número)

Depois dividiram-se e tomaram várias direcções e assim principiou a revolução.

No quartel dos marinheiros revoltaram-se e fizeram frente ao quarto e sexto esquadrão da guarda municipal. Ao mesmo tempo, as praças fieis à monarquia, 2 e 5 de infantaria, marcharam para defender o palácio das Necessidades, assim como os correios, ministérios, casas bancárias, etc. Por volta das 3 horas da manhã o tiro-teio aumentou em todos os cantos de Lisboa e a artilharia republicana varria os corpos do exército.

No alto da avenida reuniam-se várias forças republicanas com muitos populares, entrincheirando-se, atacaram um esquadrão da Guarda Municipal, que a artilharia destroçou, pondo em debandada, deixando soldados e cavalos mortos.

Algumas esquadras foram atacadas pelos populares, desarmando os polícias, rebentando com portas e janelas e alguns municipais eram agarrados ou fugiam desarmados, arrancando as coroas reais, assim como em alguns estabelecimentos com taboetas da casa real.

Em Almada aderiram as forças dos marinheiros, que apoderando-se do castelo, içaram a bandeira republicana e o povo da vila cantou a mar selhas.

Durante largo tempo, a luta foi tremenda de parte a parte.

No dia de terça-feira, alta manhã, a artilharia de Queluz atacava os republicanos, entretanto, a situação mantinha-se da forma seguinte: No Tejo, no alto da avenida e Alcantara, eram os republicanos que dominavam, no centro da cidade eram as forças fieis à monarquia.

A certa altura correu na cidade que a artilharia de Queluz era comandada pelo príncipe-real D. Afonso, mas afinal era comandada pelo capitão Paiva Couceiro. As duas artilharias lutaram uma contra a outra desesperadamente e os republicanos viram-se atacados por todos os lados. O momento era grave.

A artilharia republicana destrói um muro e casas que

IV A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

defendiam as baterias de Queluz, pondo a descoberto e ao alcance dos seus tiros o quartel de Campolide, que estava a ser alvejado pelas baterias de Queluz e em poder dos republicanos. Ao anoitecer a artilharia de Queluz estava sendo defendida por infantaria 2, pelo que as tropas são desalojadas, rechaçadas, postas em debandada e entregaram-se. O Machado dos Santos, que comandava as forças revoltosas, montado a cavalo na Avenida, constituiu vedetas, obrigando o povo revoltoso a retroceder, com receio que viessem forças contrárias, e na manhã de quarta-feira todas as forças monárquicas se juntaram aos revoltosos, com vivas à república, etc.

No Rocio mantinha-se ainda o acampamento monárquico e em dado momento o povo rompe as filas de soldados, abraça-os, beija-os e grita-lhes: Soldados, lembrem-se de que são filhos do povo, venham conosco, não atirem contra nós, lembrem-se que são nossos irmãos! Soldados, viva a República, viva a Pátria, viva a liberdade! Muitos soldados choram. Há um momento de comoção, apareceu a bandeira branca, que foi atirada dum janela, estava finda a luta.

Nesta ocasião descia a rua da Palma uma força monárquica em direcção ao Rocio, a qual foi recebida pelo povo com palmas e vivas. Os oficiais, comprometidos, não sabiam o que fazer e o povo cerca-os e dá vivas ao exército e à república. Um revolucionário aproxima-se dos oficiais e pergunta-lhes: *Meus oficiais, não são filhos do povo? Somos. Pois então venham*

com o povo, basta de sangue. Os oficiais, com lágrimas nos olhos, dão vivas também, estava proclamada a república.

No quartel da Guarda Municipal foi içada a bandeira republicana, o General António Carvalhal entrega o quartel à 1.ª divisão e adere à república, o ministro da guerra, coronel Raposo Botelho, entrega o governo aos republicanos.

Só depois do dia 7 foi retirada a força da Rotunda, comandada por Machado dos Santos.

Os republicanos, logo de começo da revolução, tinham a seu lado quase toda a marinha de guerra, bem apetrechada como vamos ver: O cruzador "S. Rafael" tinha 60.000 cartuchos para caravina; o "Adamastor" 30.000 e o "D. Carlos" 63.000 projecteis, isto para espingardas, para as peças tinham 300 tiros por boca de fogo e contavam neste momento com 2.000 praças de marinha devidamente moniciadas e armadas.

O cruzador "D. Carlos" foi o último a aderir ao movimento revolucionário.

O número exacto de mortos foi de 65 e feridos 728.

Na quarta-feira à noite, dia 4 de Outubro de 1910, foi publicado o seguinte suplemento ao Diário do Governo n.º 222:

Ao Povo Português — Constituição do Governo Provisório da República

Hoje, 5 de Outubro de 1910, às onze horas da manhã, foi proclamada a República de Portugal na sala nobre dos Paços do Município de Lisboa, depois de terminado o movimento da Revolução Nacional.

Constituiu-se imediatamente o governo provisório:

Presidente, Dr. Joaquim Teófilo Braga.

Interior, Dr. António José de Almeida.

Justiça, Dr. Afonso Costa.

Fazenda, Basílio Teles.

Guerra, António Xavier Correia Barreto.

Marinha, Ameno Justiniano

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

HUNGRIA MÁRTIR

Em todo o País continuam as manifestações de solidariedade com a martirizada nação húngara que vive, neste momento, a página mais dolorosa da sua História. Empapada em sangue, mas aureolada da glória dos seus heróis, sofre o jugo tirânico do invasor estrangeiro, a Hungria ergue-se perante o Mundo que estremece de horror ao tomar conhecimento das monstruosidades e morticínios causados pelo seu inimigo, repudiando a ignominiosa agressão.

No nosso concelho os protestos têm sido veementes e a angariação de donativos para a Hungria Mártir continua com gestos de dádivas importantes.

AOS AUTOMOBILISTAS

Para exercer acção repressiva contra as velocidades excessivas a que muitos motoristas, com frequência, lançam os veículos que conduzem, estão em operações nas estradas patrulhas-rádio da Polícia de Viação e Trânsito.

Este processo adoptado para controlar as velocidades é absolutamente exacto, pois a hora da passagem do veículo junto de uma patrulha é imediatamente fornecida pela rádio a outra que se encontra postada mais adiante e, em razão dos cálculos e mediações, é determinada a velocidade atingida, pelo que o condutor fica, naturalmente, sujeito às penalidades da lei.

Assim, para evitar tal contingência e para disciplina e segurança do trânsito, damos esta notícia aos automobilistas.

UMA QUADRA

Tudo, tudo, se perdeu num cortejo de lamentos... só a vinha oferece ainda seus frutos rubros, sangrentos.

Omar Khayyam.

PARECE ANEDOTA

Entre dois leitores de jornais diários:

— Macacos me mordam se eu entendo estes jornais. Leio-os de ponta a ponta e nunca chego a saber quando falam verdade.

— Faz como eu! — responde o outro — Acredito ao contrário daquilo que eles dizem.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,

das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.

Telef. n.º 581 — AVEIRO

Dr. Fernando R. da Cunha

Interno dos Hospitais Civis

CLÍNICA GERAL

Consultório:

Praça da Figueira, 11-2.º-E.

Telef. 30698

Consultas às terças, quintas e sábados,

das 18 às 20 horas

Residência:

Tv. Santa Quitéria, 63-1.º-E.

Telef. 668480

— LISBOA —

Recordando o passado

(Conclusão da 1.ª página)

Azevedo Gomes. Estrangeiros, Dr. Bernardino Luís Machado Guimarães. Obras Públicas, Dr. António Luís Gomes. Até aqui está tudo muito bem.

Agora vamos apreciar a duração dos ministérios até à revolução do movimento de 28 de Maio de 1926:

O ano de 1911 entrou com o governo provisório, a seguir o de João Chagas e o 2.º Augusto de Vasconcelos, logo de entrada 3 ministérios.

Em 1912 continuou Augusto de Vasconcelos e por último Duarte Leite.

Em 1913 coube a vez a Afonso Costa.

Em 1914 ainda Afonso Costa, (esteve 29 dias) seguindo-se Bernardino Machado até quase ao fim do ano.

Em 1915 alguns dias Vítor Hugo de Azevedo Coutinho e a seguir Pimenta de Castro, até 14 de Maio, seguindo-se João Chagas, José de Castro e Afonso Costa (uns 31 dias).

Em 1916 continua Afonso Costa e António José de Almeida.

Em 1917 ainda António José de Almeida, Afonso Costa e em 5 de Dezembro Sidónio Pais.

Em 1918 o mesmo Sidónio Pais, seguindo-se Tamagnine Barbosa.

Em 1919 Tamagnine uns dias, seguindo-se José Relvas, Domingos Pereira e Sá Cardoso.

Em 1920 continua Sá Cardoso, Fernando Costa (1 dia), Domingos Pereira, António Maria Baptista, António Maria da Silva, António Granjo, Alvaro de Castro e Liberato Pinto! Oito ministérios neste ano!!! Uma farturinha.

Em 1921 continua Liberato Pinto, seguiram-se, Bernardino Machado, Barros Queirós, António Granjo, Manuel Maria Coelho e Maia Pinto. Seis ministérios!

Em 1922 ainda Maia Pinto, Cunha Leal e António Maria da Silva.

Em 1923 António Maria da Silva e alguns dias Genestral Machado.

Em 1924 Alvaro de Castro, Rodrigues Gaspar e José Domingos dos Santos.

Em 1925 Vitorino Guimarães e António Maria da Silva.

Em 1926 António Maria da Silva, até 28 de Maio, neste dia revolta-se o exército em Braga para derrubar o regime que levou o país à ruína, demitindo-se o governo chefiado por António Maria da Silva, sendo nomeado o primeiro da actual situação composto dos seguintes membros:

Presidente e Interior, Mendes Cabeçadas; *Justiça*, Manuel Rodrigues; *Finanças*, Oliveira Salazar; *Guerra e Colónias*, General Gomes da Costa; *Marinha*, Jaime Azevedo; *Estrangeiros*, General Carmona; *Instrução*, Mendes dos Remédios; *Agricultura e Comer-*

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

Fincarsol

(Qualidade média)



Por Aveiro

Legião Portuguesa

Recomeçou a instrução dos antigos e dos novos alistados

Reiniciou-se no passado domingo, com numerosa presença de oficiais, graduados e leginários do Terço Independente n.º 47, a instrução militar dos antigos e novos alistados da patriótica Organização, a qual foi ministrada pelos srs. oficiais de milícia José Mortágua, comandante do Núcleo local, Grilo de Brito, José Leandro e Augusto Banaco.

Antes, o comandante de Terço Independente 47, o sr. Dr. Fernando Marques, usou da palavra para estabelecer o paralelo entre os acontecimentos que há 20 anos, na Espanha, condicionaram a criação da Legião Portuguesa e aqueles que hoje, ensanguentando a Hungria, obrigam a manter vigilantes as nações livres.

Por um Beira-Mar maior

SORTEIO

Números premiados no último sábado e respeitantes à Série D: 1.º prémio, 279; 2.º prémio, 719; 3.º prémio 870.

No dia 1 de Dezembro próximo, haverá dois sorteios, respeitantes às séries E e F.

COMPRAM-SE

Terrenos a pinhal ou mato, para efeitos de surribo, seguido de plantação de eucaliptos ou cultura.

Informa: — Adriano Sequeira Tavares — Cabeço — Cacia, ou Diamantino Rosa Teixeira — R. da República — Cacia. (21)

clo, Ezequiel de Campos. O Governo tomou posse no dia 4 de Junho e em 20 do mesmo mês foi substituído; Mendes Cabeçadas pelo General Gomes da Costa, por imposição do exército, e os ministérios do Interior e da Instrução, foram substituídos respectivamente, pelo Dr. Augusto Claro e Dr. Artur Ricardo Jorge e o Ministro das Finanças pediu a demissão.

Isto narravam as gazetas desse tempo.

B. M.

Necrologia

João Simões dos Aidos

Acometido de um ataque na noite de 19 do corrente, faleceu repentinamente na sua casa da Quinta do Loureiro o sr. João Simões dos Aidos (o João Lares), de 80 anos, que havia ceado com a família com boa disposição e fazia a sua vida normal.

Era marido da sr.ª Maria Rosa Simões e pai dos srs. Salvador Simões Aidos, industrial de padaria na Fogueira (Sangalhos), casado com a sr.ª Angelina Baptista Simões; António Simões Aidos, panificador em Espinho, casado com a sr.ª Maria José Oliveira Almeida; Manuel Maria Simões Aidos, panificador em Espinho, casado com a sr.ª Ilda Rodrigues Pereira Simões, da Quinta; Hermínio Simões Aidos, industrial de padaria em Falamenga (Loures), casado com a sr.ª Ana Rodrigues Nunes; Laurentino Simões Aidos, empregado na panificação de Espinho; Adelino Simões Aidos, industrial de padaria em Sangalhos, casado com a sr.ª Fernanda Ferreira Soares; João Simões Aidos, lavrador, e José Simões Aidos, empregado na Fábrica de Celulose, e da menina Aida Simões Aidos, estes 3 a viver com seus pais.

O seu funeral realizou-se no dia 20, pelas 14 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação do nosso rev. pároco, sr. P.º Virgílio Susana Dias, que encorpoou o corpo, e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Conduziram as salvas com a chave da urna e a toalha os seus filhos Salvador e António. Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e 3 coroas com as seguintes dedicatórias:

Ultimo adeus de tua esposa que chora eternamente a tua separação. — Maria Rosa Simões Fernandes.

— Estas pétalas são a saudade infinda de teu filho muito amigo Salvador Simões Aidos, esposa e filhos.

— Estas flores representam a eterna saudade de seu filho muito amigo António Simões dos Aidos, esposa e filhos.

— No orvalho destas flores vão as lágrimas sentidas de seu filho sempre amigo Manuel Simões Aidos, esposa e filha.

— Ultimo adeus de teu filho que chora amargamente a falta de seu pai Hermínio Simões Aidos, esposa e filho.

— Estas flores são a perpétua saudade de seu pai de quem era tão amigo Adelino Simões dos Aidos e esposa.

— Nestas flores cor de neve vão as sentidas lágrimas de seus filhos que choram a sombra de seu querido pai muito amigo. — Laurentino, João, José e Aida.

— Ultimo adeus de seu amigo Agostinho Simões das Neves, tio de seu filho Adelino. — Fogueira.

— Ultima saudade de seu sobrinho António Maria Fernandes Tavares, esposa e filho. — Coimbra.

— Ultima saudade de seu sobrinho Manuel Augusto Fernandes Tavares, esposa e filha. — Coimbra.

— Ultima saudade de seu sobrinho Artur Fernandes Tavares, esposa e filhos.

— Beijis até ao céu de seu netinho Sérgio Simões Aidos, filho do Adelino.

— Homenagem sincera de Albertina Correia da Fonseca. — Cacia.

Para pegar às borlas foram constituídos 4 turnos pelos srs.:

1.º — Alberto Simões Cerca, Artur Ferreira Mariz, Evaristo Ferreira da Costa, Antero Cardoso, José Martins e José Ferrei-

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Empréstamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 495 — AVEIRO

ra Cardoso, todos da Fogueira.

2.º — Agostinho Simões das Neves, Joaquim Baptista de Barros, José Ferreira dos Santos, Armindo Simões Cerca, José Fernandes Maia e José Baptista das Neves, todos da Fogueira.

3.º — António Maria Tavares Fernandes, Manuel Augusto Tavares Fernandes, Artur Tavares Fernandes, sobrinhos do falecido; Manuel Leal Santiago, da Fogueira; Francisco Martins Tavares, de Espinho; e Saul Costa Oliveira, de Sangalhos.

4.º — (família) filhos Manuel, Laurentino, Adelino, José e João e primo António Simões Lares, de Taboeira.

Para assistir ao funeral veio da Fogueira e Sangalhos uma camionete carregada de pessoas amigas dos filhos Salvador e Adelino e o automóvel do sr. Silvestre Gonçalves Faria, com seus irmãos João e José, conceituados industriais de padaria em Espinho, e alguns amigos.

Tratou de todos os serviços fúnebres a agência Melo, de Cacia. A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Missa de sufrágio

D. Edwiges da Fonseca Lima

Pela passagem do aniversário natalício da saudosa sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, esposa do nosso querido amigo e colaborador sr. Alexandre Lima, foi, na quinta-feira, 22 do corrente, rezada missa na igreja da freguesia do Socorro, em Lisboa, à qual assistiram, além da família, muitas pessoas amigas da bondosa extinta.

«Ecos de Cacia» fez-se representar.



Agradecimento

MARIA ROSA NUNES VENTURA

A sua família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas a quem o não pode fazer directamente, por falta de endereços, que se interessaram pela marcha da sua doença e se dignaram encorporar no seu funeral e por qualquer forma lhe apresentaram condolências.

— Agradece também, de uma maneira especial, ao sr. Dr. Araújo e Sá, de Cacia, os cuidados com que tratou na sua doença a falecida.

Quinta do Loureiro, 21 de Novembro de 1956.

NOTÍCIAS LOCAIS

Valeta arrazada

Afim de facilitar o percurso de águas sujas, mal cheirosas e grande quantidade de impurezas que ali caíam e se amontoavam com prejuízo até da saúde pública, a Junta da nossa freguesia mandou arrazar, em toda a sua extensão, uma valeta existente na rua José Estevão, em Cacia, colocando em seu lugar tubos próprios para canalização de toda aquela imundície.

A rua José Estevão, por onde circulam, diariamente, muitas pessoas por ser a melhor e a de mais fácil acesso aos lavadouros e fonte de Santo António, em muito ficou beneficiada com a presente reparação, pois que além de ficar mais larga não apresenta o aspecto pouco decente que desde sempre nos ofereceu.

Iluminação pública

Sempre existiu uma lâmpada de iluminação pública na rua 1.º de Dezembro, no local onde foi construído o posto de recepção de leite da «Nestlé», em Cacia.

Há tempo, electricistas dos Serviços Municipalizados, ao proceder à substituição de um poste por um postelete, não colocaram o candieiro, pelo que o local, de muito movimento, está nas trevas da escuridão.

Estes casos têm-se já dado em outras substituições, o que demonstra a pouca atenção dos respectivos electricistas.

Vende-se

Assento de casas, com pátio e quintal, no sítio do Samoucal, que foi do falecido Manuel Pita, em Sarrazola.

Aceita propostas por carta Joaquim Pita—Rua do Século, 13 — Lisboa. (33)

Moagem de ramas

Trespassa-se em Taboeira, por motivo de doença. Bem afreguesada e em bom local.

Tratar com Abílio Marques Nogueira, em Taboeira. (2)

Cezideira

Aceita serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardino — Largo do S. Simão Quinta — Cacia.

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA, AMÉRICA DO NORTE, CANADA e qualquer outro país do Mundo, aos preços oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para ÁFRICA, com ou sem carta de chamada.

Encartrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

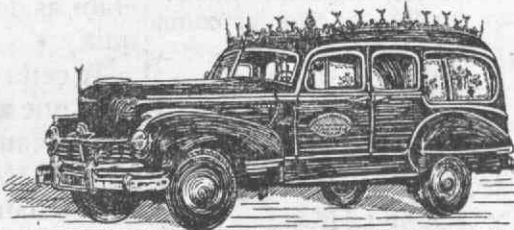
AGÊNCIA FUNERARIA DO

Horto Esqueirensense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIAS

Trasladações em
Auto-Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.

Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Que Deus salve as nossas almas

Eis o grito de angústia dos heróis húngaros que lutam pela liberdade da sua Pátria, embora saibam de antemão que são inexoravelmente esmagados pelo colosso soviético com requintes de crueldade.

Os patriotas húngaros opõem aos canhões do invasor apenas a sua indomita coragem, oferecendo a sua vida em holocausto aos ideais cristãos.

Saibamos neste momento ser também patriotas não regateando o nosso incondicional auxílio a quem no-lo pede em nome da Sagrada Liberdade e dos ideais cristãos, gritando bem alto: — PRESENTE.

Com o intuito de minorar a fome e o frio dos patriotas húngaros, o Grupo dos Escuteiros de Angeja abriu uma subscrição para angariar donativos—roupas, medicamentos e outros—secundando assim o apelo da Caritas Portuguesa lançado por intermédio da Emissora Nacional.

Assim, apela para o bom coração e sentimentos cristãos dos habitantes da freguesia de Angeja e outras que porventura se queiram associar, agradecendo desde já o favor do envio das suas dádivas para a sede do Grupo—Rua dos Outeiros, Angeja—ou a comunicação para que se possa fazer a respectiva recolha.

Que todos os bons corações saibam ganhar jus à sua nunca negada generosidade, são as esperanças dos jovens Escutas de Angeja—Soldados da Paz.

A. R. P.

Falecimento.—Vítima de um ataque epiléptico, que costumava dar-lhe, faleceu repentinamente no dia 20 do corrente, nesta freguesia, a sr.^a D. Augusta Esteves dos Santos, de 47 anos, esposa do nosso prezado amigo sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, guarda-freio da Companhia Carris de Lisboa, que há dias se encontravam aqui de visita a sua família e a tratar da sua vida particular.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a encorpoação das irmãs de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o nosso rev. pároco sr. P.^a João Morais, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu marido e a toalha o seu primo sr. Vicente Nunes Esteves. Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 3 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Para pegar às borlas foram constituídos dois turnos pelos srs.: 1.^o—Vicente Nunes da Silva, Francisco Cravo Silva, Emídio Dias Nogueira e António Nogueira da Silva, todos de Angeja.

2.^o—(família) João Ribeiro da Fonseca, Américo Ribeiro da Silva, Manuel Augusto Ribeiro da Silva, de Angeja; e Júlio N. N., da Gafanha.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Obras na igreja.—Anda em obras de segurança a torre da nossa igreja matriz, que ameaçava ruína.

Exploração de águas.—Em virtude do caudal de água já explorado não avolumar 50 centímetros cúbicos, conforme é desejo das entidades superintendentes, começaram já há semanas novas explorações de água, para abastecer os fontanários da Rua dos Pinheiros, de S. Gregório e um a construir com lava-

douro coberto junto da Creche.

Anos.—No dia 28 faz 46 anos a sr.^a Maria Tavares da Silva, esposa do assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Beibigão, lavradores da rua da Pereira.

—Em 29, faz 28 anos o nosso conterrâneo sr. Américo Nogueira Souto, dig.^{mo} agente da Sociedade Algodoeira do Niassa, Ld.^a, na zona algodoeira de Marrupa (África Oriental Portuguesa).

—E em 30, faz 52 anos o sr. António Gonçalves de Oliveira, conceituado industrial de padaria nesta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Casamento.—No último domingo, na igreja de Esgueira, realizou-se o casamento da menina Maria Adelaide Nunes dos Santos, de 34 anos, filha do sr. José Nunes Coelho e de sua falecida esposa Carmina dos Santos, com o sr. Edgar Tavares Brandão, de 37 anos, vendedor ambulante de «sorvetes» em Aveiro, filho do sr. António Tavares Brandão e de sua falecida esposa Maria José Rema, de Angeja.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Mulher alvejada por um tiro.—No dia 15 do corrente, ao meter da noite, a sr.^a Adélia Soares e seu marido sr. Manuel dos Santos Fernandes quando regressavam a sua casa da Póvoa, vindos do monte de Vilarinho, no local da Enjoa, foi aquela alvejada por um tiro de espingarda, tendo-se parte do chumbo alojado do lado esquerdo na nádega, ombro e braço. Valeu não ser atingida na cabeça, por trazer emboreado nela um gigo de verga.

Desconhece-se o traíçoero atirador, mas foi preso por desconfinança um indivíduo morador na Póvoa.

Visitas.—De visita, têm estado na Póvoa: a sr.^a D. Maria Luísa Simões da Maia, estimada industrial de padaria em Vila Franca de Xira; o sr. Salvador da Cunha e Costa, conceituado industrial de padaria em Santarém; e o sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.^{mo} 2.^o sargento da Guarda Fiscal no Sabugal.

Doente.—Passa incomodado de saúde o sr. João Simões Ramos, estimado proprietário da Póvoa.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos.—No dia 25, faz 84 anos o sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante do Paço.

Felicitemo-lo.—C.

Alfredo Marques

CONSTRUTOR CIVIL

Vilarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES

PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA

de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110

• Telef. 65 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 24, a gentil menina Maria Isaura Duarte, completa mais uma primavera, filha do sr. João Emídio Lopes e de sua esposa sr.^a Ana da Costa Duarte Lopes, naturais de Vilarinho e Cacia e residentes em Lisboa; o sr. Evangelino dos Santos Cunha, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria em Santo António da Charneca (Barreiro) e no dia seguinte colhe mais uma primavera a sua dilecta netinha Evangelina Rosa Pereira da Cunha.

—No dia 26, a menina Dorinda Marques Damião, completa 35 aniversários, filha da sr.^a D. Emília Martins Damião, conceituada industrial de padaria em Riachos (Torres Novas), e de seu saudoso marido Jacinto Marques Damião, de Sarrazola; a sr.^a D. Maria Luísa Pereira Vigairinho, de Sarrazola, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, ausente no Brasil; o sr. António Rodrigues Miranda, 67 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Trafaria; o sr. António Pereira de Melo, 39 anos, estimado proprietário de alfaiataria e barbearia e da Agência Funerária Melo, de Cacia; o sr. João Maria da Silva Matos, 28 anos, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e considerados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; e a menina Virgínia Maria Rodrigues da Silva, completa 12 primaveras, filhinha do sr. Manuel Nunes da Silva Vidal e de sua esposa sr.^a D. Emília Rodrigues da Silva, laboriosos industriais de padaria em Frielas (Loures), que se encontram há tempo na Quinta.

—Em 27, completa 10 primaveras a menina Maria de Fátima Oliveira Cunha, filha do sr. José de Pinho dos Santos Cunha, barbeiro e alfaiate em Cacia, e de sua esposa sr.^a Leonilde dos Santos Oliveira.

—Em 28, o sr. Manuel Rodrigues Gomes, 55 anos, proprietário, de Cacia; o sr. Francisco Ribeiro da Silva, 29 anos, de Angeja e empregado de padaria em Lisboa; o sr. Rogério Moura da Silva, 19 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.^a D. Joana dos Anjos Moura da Silva, do Paço e conceituados industriais de padaria em Alcobaça; e a interessante Maria Irene Pereira Simões, completa 9 primaveras, filha da sr.^a Ilda Rodrigues Pereira Simões, da Quinta, e de seu marido sr. Manuel Maria Simões Aidos, empregado de padaria em Espinho.

—E em 29, a sr.^a Judite Ferreira Gonçalves, 41 anos, esposa do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Orlando Borges Rodrigues Branco, 24 anos, ausente no Brasil, filho do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.^a D. Rosa Maria

De Frossos

Visita do Bispo de Quelimane.—No dia 25 do corrente recebemos a visita de S. Ex.^a Rev.^{ma} o sr. D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo de Quelimane, que parou aqui esta freguesia logo que se ordenou, onde deixou muitas saudades.

Está prevista a sua chegada às 10 horas, junto da igreja paroquial, onde o povo lhe renderá a devida e merecida homenagem.

Celebrará missa em seguida e depois é-lhe oferecido um almoço na residência paroquial.

Falecimento.—Causou grande consternação nesta freguesia o falecimento do sr. Silvério de Abreu, ocorrido em 19 do corrente, em Fortaleza—Ceará (Brasil).

Perdeu assim esta freguesia um dos seus grandes elementos, que fez sempre parte das comissões de diversos melhoramentos realizados na nossa freguesia.

No Brasil foi sempre o alerta a despertar entusiasmo e bairrismo pela sua terra natal, afim de a poder enfileirar na senda do progresso.

Sentimos bastante a morte do nosso pai e fazemos votos a Deus pela paz da sua alma.

Contava 60 anos de idade, era casado com a sr.^a D. Ester de Abreu e irmão da sr.^a D. Alexandra Teixeira de Abreu, José, Mário, Ernesto, O minda, Alice e José Teixeira de Abreu.

Apresentamos os nossos sentimentos pesames aos doridos.

No dia 20 do corrente, foi celebrada missa na igreja paroquial desta freguesia pelo nosso pároco por alma do falecido.—C.

De Azurva

DESASTRE DE VIAÇÃO.—No dia 11, pelas 22 horas, a furgoneta TM 13-95, conduzida pelo seu proprietário Alfredo Pereira de Macedo, de Agueda, que seguia acompanhado de sua esposa e um filho, embateu violentamente ao desfazer uma curva num marco de granito na soleira da casa do sr. João Marques da Graça Novo. Partindo-o, foi pela valleta destruída uma outra soleira de pedra, ficando o veículo bastante danificado na frente. Não houve desastres pessoais.

BARBEARIA.—Foi melhorada a barbearia do sr. João Maria Freitas Simões, deste lugar.—C.

Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Nelcindo da Silva Costa, 9 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.^a D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola. Muitas felicidades para todos.

ESTADA

Encontra-se na sua terra natal Zebreira (Beira Baixa), a passar alguns dias com sua família, o nosso prezado amigo sr. António Mendes Salgueiro, estimado funcionário dos C.T.T. em Lisboa. Desejamos-lhe uma bem gozada estadia e que seja feliz nas caçadas, em que é exímio.

DA CASA DE SAÚDE

Regressou da Casa de Saúde de Aveiro, livre de perigo, a sr.^a Natália Pires, esposa do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, activos comerciantes em Cacia.

A doente, que se encontra em repouso em casa de sua sogra, em Sarrazola, desejamos um breve e completo restabelecimento.

PROMOÇÃO

Acaba de ser promovido a 2.^o sargento-artilheiro da Armada o nosso amigo sr. Jorge Nunes Nogueira, natural de Angeja e casado no Cabeço de Cacia, que se encontra internado no Hospital da Marinha, em Lisboa, a fazer um tratamento.

Felicitemo-lo pela sua promoção e desejamos-lhe as melhoras.

De Vilarinho

A pavimentação das ruas deste lugar.—Já há tempo que terminaram os trabalhos da pavimentação a cubos de granito das ruas de Vilarinho, para abreviar as quais tiveram de depositar a verba de 30.000\$00 na Câmara Municipal de Aveiro.

Como foi noticiado, a Junta de Freguesia de Cacia contribuiu com 10.000\$00, cabendo aos habitantes e naturais deste lugar o contributo de 20.000\$00.

Foi aberta uma subscrição pública para angariar esta verba, mas ainda falta cerca de 6.000\$00 para liquidação do empréstimo feito no momento da entrega do capital ao município.

Por esta razão, vimos apelar para todos os conterrâneos, principalmente para os que ainda não contribuíram, pedindo a sua ajuda para tão importante melhoramento já realizado.

É necessário o óbulo de todos para saldar o compromisso da comissão, que representou o nosso povo, a nossa terra.

Passamos a publicar os nomes e importâncias já recebidas:

Manuel L. de Oliveira	2.000\$00
Rui J. Couceiro Costa	1.000\$00
Joaquim Dias Pereira	1.000\$00
António G. Teixeira	1.000\$00
Abílio Simões da Maia	500\$00
Joaquim Dias P. Júnior	500\$00
Mário Silva Fernandes	500\$00
Manuel João A. Costa	250\$00
Francisco Afonso Lopes	100\$00
José Maria de O. Lopes	200\$00
Isidro de Oliveira Lopes	100\$00

Sociedade de	
Produtos Lácteos	500\$00
Ernesto N. Beirão (Póvoa)	100\$00
Salvador C. Costa (Póvoa)	100\$00
João de Jesus	150\$00
José António D. Cruz	100\$00
Joana Ventura Ferreira	25\$00
Daniel V. Resende (Algés)	50\$00
Angélica Oliveira Lopes	20\$00
José Dias Valente	50\$00
A transportar . . .	8.245\$00

Doentes.—Com um ataque cerebral, esteve muito doente e vai felizmente melhor a sr.^a Rosa Angélica da Silva, viúva do saudoso António Dias da Silva.

—Também tem estado doente a sr.^a Rosa Gomes da Silva.

Desejamos as melhoras.—C.

De Sarrazola

Falecimento.—No hospital de Aveiro faleceu no dia 2 do corrente o sr. Manuel José Fidalgo (o Carriça), de 82 anos, que viveu largos anos neste lugar.

Paz à sua alma.

No Albergue.—A pedido da Junta de Freguesia de Cacia, foi internado no Albergue Distrital de Aveiro o pobre António Gonçalves Teixeira (o Pai Avô).

Anos.—No dia 20 do corrente fez 67 anos o sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, abastado lavrador deste lugar.

—E no dia 28 faz 34 anos o seu filho sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, laborioso industrial de padaria em Coimbra.

As nossas felicitações.—C.

De Loure

Operação.—No dia 8 do corrente, foi operado no Hospital de São Luís em Lisboa o sr. António de Melo Abreu, filho da sr.^a Maria da Silva Melo e do saudoso Manuel Ribeiro de Abreu.

Anos.—No dia 26 do corrente faz 63 anos a sr.^a D. Doroteia Dias Sequeira, esposa do sr. António Nunes Sequeira, estimados proprietários deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se ou arrenda-se na área de Cacia, com habitação. Informa esta redacção.

LOJA DO GUIMARÃES

Tércio Guimarães
AVEIRO

Características das confecções

Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã
Impermeabilizados
Inalteráveis na cor
Devidamente molhados
Corte em moldes modernos
Acabamento perfeito
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções da Loja do Guimarães artigos que servem bem!!!



Canadianas

Confeção perfeita e com bons tecidos

350\$00
380\$00
500\$00
650\$00



Trincheiras

em tela especial

250\$00
350\$00
450\$00
500\$00
650\$00



Gabardines de lã

artigo impermeabilizado

500\$00
650\$00
750\$00
850\$00
950\$00



Impermeáveis e Gabardines

para rapazes e meninas

95\$00
110\$00
120\$00
150\$00
250\$00
275\$00
290\$00

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333



Bicicletas

•RALEIGH—1.770\$00
•ATLANTIC—908\$00

Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

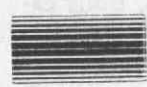
Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

ESTA É A NOVIDADE



ABRE NA PRÓXIMA SEMANA

EM AVEIRO

VINÍCIO OURIVESARIA

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31-A

OURO = JOIAS = PRATAS
RELÓGIOS
= CONsertos =

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

GASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de:— José Soares Calçada

Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas